

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: 10

Data: 05/03/85 Pg.:

Funai faz acordo com a Cidapar

Belém — A Funai fez um acordo com as empresas da Gleba Cidapar — Companhia de Desenvolvimento Agropecuário, Industrial e Mineral do Estado do Pará — desistência das ações que tem contra elas no Tribunal Federal de Recursos, em troca do financiamento dos serviços de demarcação da Reserva Alto Rio Guama.

A gleba fica no município Vizeu, a 700 quilômetros de Belém, e é local de muitos conflitos entre posseiros, fazendeiros e índios. A reserva tem 278 mil hectares e pelo acordo a Funai exige apenas 11 mil hectares da Fazenda Pirã "se ali recair reserva indígena".

ESTRANHEZA

Na Gleba Cidapar existe muito ouro e outros metais, excelentes solos e campos de caça, de onde os índios retiram boa parte de sua alimentação. A valer esse acordo entre a Funai e as empresas, os índios também perderão 267 mil hectares a que têm direito não apenas pela posse imemorial da área mas pela própria criação da reserva, há 40 anos.

Em Belém, houve muito protesto das entidades defensoras dos índios, segundo as quais é "muito estranho" que o acordo tenha sido firmado às vésperas de Nelson Marabuto Domingues deixar o cargo de presidente da Funai. Mas o delegado da Funai, Salomão Santos, afirmou que o acordo também beneficia os também, porque vai delimitar para eles a área de 11 mil hectares e não significa desistência da Funai às terras da Gleba Cidapar.

A Reserva Alto Rio Guama foi criada por Magalhães Barata, quando interventor do Estado do Pará, e demarcada em 1977.